

## PARECER INDEPENDENTE de PÓS-EMISSÃO Primeira Debênture Verde da 2W Energia<sup>1</sup>

Valor da emissão (R\$) R\$ 475.000.000,00

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias  
GBP/GLP • Energia renovável

### Alocação de Recursos

- Os projetos que vêm recebendo recursos da emissão das Debêntures Verdes, a saber, o Complexo Eólico Anemus Wind, subestação e linha de transmissão associadas, são os mesmos identificados durante a fase pré-emissão.
- Até março de 2022, 43% dos recursos da emissão, equivalente a R\$ 203 MM, haviam sido alocados nos projetos elegíveis. A 2W Energia estima que os recursos serão integralmente alocados até dezembro de 2023.
- Os projetos não foram objeto de outra emissão rotulada.
- Os recursos temporariamente não alocados nos projetos verdes vêm sendo mantidos em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) de liquidez diária. Assim, o risco de contaminação desses recursos em atividades carbono intensivas é baixo.
- A emissora mantém o compromisso de informar anualmente aos investidores e outros públicos interessados acerca do status de alocação dos recursos em projetos verdes assim como seus benefícios ambientais e climáticos.

### Impacto dos projetos

- Atualmente os três projetos de geração de energia eólica (Anemus Wind 1, Anemus Wind 2 e Anemus Wind 3), localizados no estado do Rio Grande do Norte (RN), estão em construção. As respectivas licenças de instalação, emitidas pelo IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte), encontram-se vigentes. O período esperado para a entrada da operação do Complexo Eólico está previsto para setembro a dezembro de 2022.
- Os projetos eólicos, atualmente em fase de implantação, poderão gerar benefícios ambientais através da geração e aumento da disponibilidade de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN).
- Os programas de gestão ambiental previstos na licença de instalação vêm sendo cumpridos, conforme o Relatório de Atendimento de Condicionantes elaborado por uma empresa externa de consultoria.
- A 2W Energia estima que o Complexo Eólico Anemus Wind gere, aproximadamente, 732 GWh de energia anualmente. Os projetos evitarão a emissão de 92.525 tCO<sub>2</sub>e por ano.
- Estima-se que, a partir da geração de energia do Complexo Eólico Anemus Wind, até 355 mil residências, o equivalente a 1 milhão de habitantes, sejam beneficiadas mensalmente.
- O parecer independente de pré-emissão, elaborado pela NINT (antigo programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI) em 2021, foi disponibilizado publicamente no website da emissora<sup>2</sup>. A emissão das debêntures também foi publicada na Green Bond Transparency Platform (GBTP)<sup>3</sup>. Ademais, a 2W Energia informou que seu Relatório de Sustentabilidade abordará os impactos socioambientais do Complexo Anemus Wind.
- Este parecer pós-emissão será disponibilizado publicamente no website de Relações com Investidores da emissora.
- Não foram encontradas controvérsias relacionadas a emissora e ao projeto.
- Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar eventuais riscos socioambientais do projeto que vem recebendo os recursos remanescentes das Debêntures Verdes.

<sup>1</sup>a (primeira) emissão de Debêntures Simples, em Série Única, da Anemus Wind Holding S.A. ("Emissora"), subholding da 2W Energia S.A. ("2W").

<sup>2</sup> <http://ri.2wenergia.com.br/2w-energia/anemus-wind-holding-s-a/>

<sup>3</sup> <https://www.greenbondtransparency.com/issuer-profile/?handle=25418718a3184559bc2fa354f24a2d88>



# Sobre a NINT

A NINT (*Natural Intelligence*), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 4 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRRI 2019 e a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida.

## Sumário

Sobre a NINT.....	2
I. Escopo .....	3
II. Opinião.....	5
II.a. Alocação dos Recursos .....	6
II.b. Impacto dos Projetos.....	8

## I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente de Pós Emissão é prover uma opinião sobre a conformidade da 1ª (primeira) emissão de Debêntures Simples da Anemus Wind Holding S.A. (“Emissora”), subsidiária da 2W Energia S.A., emitida em 15 de junho de 2021, no valor de R\$475.000.000,00, como Título Verde (‘Green Bond’). Os recursos da emissão vêm sendo utilizados para a implantação do Complexo Eólico Anemus Wind e o seu sistema de transmissão associado (subestação elevatória e linha de transmissão).

Este parecer atualiza a opinião pré-emissão emitida pela NINT (na época sob a marca da SITAWI Finanças do Bem), em maio de 2021, a respeito do enquadramento das debêntures como títulos verdes. O parecer pré-emissão foi disponibilizado publicamente no website da 2W Energia na seção de Relações com Investidores<sup>4</sup>.

A NINT utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)<sup>5</sup>, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável<sup>6</sup> e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Características da emissão e processo de alocação de recursos para o projeto verde elencado durante a pré-emissão, documentos legais e entrevistas com a 2W Energia;
- Análise dos impactos socioambientais atuais e futuros gerados pelo projeto.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela 2W Energia, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da debênture e pela gestão empresarial, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado ao longo de abril e junho de 2022.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do International Ethic Standards Board for Accountants (IESBA, 2019).

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

<sup>4</sup> <http://ri.2wenergia.com.br/2w-energia/anemus-wind-holding-s-a/>

<sup>5</sup> <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Green-Bond-Principles-June-2021-140621.pdf>

<sup>6</sup> <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



## Declaração de Responsabilidade

A NINT (*Natural Intelligence*) não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da 2W Energia ou de suas subsidiárias. Os projetos elegíveis foram objeto de due diligence socioambiental, processo conduzido pela NINT em 2020 (ainda sob a marca SITAWI). Os responsáveis pela due diligence, no entanto, não estiveram envolvidos na elaboração dos pareceres pré e pós-emissão. Dessa forma, a NINT declara não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de debêntures verdes da 2W Energia.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT<sup>7</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

---

<sup>7</sup> Anteriormente, a NINT (*Natural Intelligence*) operava o programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI Finanças do Bem. A responsável final por este parecer de segunda opinião (*second-party opinion*) é a NINT - Natural Intelligence LTDA.

## II. Opinião

Com base na avaliação realizada, a primeira emissão de debêntures da Anemus Wind, emitida em junho de 2021, mantém todas as credenciais ambientais necessárias para ser caracterizada como Título Verde.

Essa opinião é baseada nas análises de Alocação de Recursos (seção II.a) e Impacto dos Projetos (seção II.b).

### Equipe técnica responsável



**Serena Canjani**  
Analista Sênior ESG  
[serena.canjani@nintgroup.com](mailto:serena.canjani@nintgroup.com)



**Isabela Coutinho**  
Coordenadora ESG  
[isabela.coutinho@nintgroup.com](mailto:isabela.coutinho@nintgroup.com)



**Cristóvão Alves**  
Revisor e Controle de Qualidade  
[crisovao.alves@nintgroup.com](mailto:crisovao.alves@nintgroup.com)

Rio de Janeiro, 22/06/2022

## II.a. Alocação dos Recursos

A primeira emissão de debêntures da Anemus Wind Holding S.A. ocorreu em 15 de junho de 2021 no valor de R\$ 475.000.000,00 (quatrocentos e setenta e cinco milhões de reais). A Anemus Wind Holding S.A. é uma subholding de controle da 2W Investments LLC, que por sua vez é o braço financeiro 100% controlado pela 2W Energia S.A. A operação possui prazo de vencimento de 18 anos a partir da data da emissão, vencendo, portanto, em 15 de junho de 2039 (cláusula 4.5.1).

Os recursos da emissão vêm sendo destinados para o financiamento do Complexo Eólico Anemus Wind composto por três parques eólicos - o Anemus Wind 1 (37,8 MW), Anemus Wind 2 (46,2 MW) e Anemus Wind 3(54,6 MW), totalizando a instalação de 33 aerogeradores com uma capacidade instalada total de 138,6 MW - além de uma nova linha de transmissão dedicada com subestação elevatória para o escoamento da energia gerada.

Os projetos estão localizados nos municípios de Currais Novos e São Vicente, ambos no estado do Rio Grande do Norte (RN). Em maio de 2021, foram iniciadas as sondagens e topografia para implantação do Complexo Eólico. As obras civis e eletromecânicas iniciaram-se em setembro de 2021, e estão previstas para serem finalizadas em dezembro de 2022. A operação dos projetos e, conseqüentemente, a geração de energia, ocorrerá entre setembro a dezembro de 2022.

A gestão dos recursos da emissão vem sendo feita pela área de Tesouraria da 2W Energia. A alocação dos recursos da emissão ocorrerá integralmente até dezembro de 2023. A Tabela 1, a seguir, indica as fontes de financiamento para a implantação dos projetos.

Tabela 1 - Alocação de recursos da emissão (em milhões de reais)

Projeto	Custos Totais (A)	Debênture Verde (B)	% da debênture verde sobre o valor total do projeto (B)/(A)	Recursos da debênture verde já alocados	Recursos temporariamente não alocados nos projetos (saldo em 31/03/2022)
Complexo Anemus Wind e infraestrutura associada (linha de transmissão e subestação)	658	475	72%	203 (43%)	272

Fonte - Elaboração própria a partir de dados da Anemus Wind

A partir da tabela 1, pode-se observar que o valor total da emissão representa 72% do valor estimado para os projetos. O restante do financiamento dos projetos (28%) será realizado por meio de equity, segundo informado pela 2W. Vale destacar que, até o momento, o Complexo Eólico Anemus Wind não foi objeto de outras emissões rotuladas.

A comprovação da alocação dos recursos nos projetos elegíveis foi feita pela 2W por meio do Relatório de Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Anemus Wind Holding S.A., referente ao período de 31/12/2021 a 31/03/2022,

elaborado por uma auditoria externa (Ernst & Young)<sup>8</sup>, e disponibilizado publicamente no website da 2W Energia na seção de Relacionamento com Investidores<sup>9</sup> (RI). Além disso, conforme a cláusula 3.2.2 da escritura da emissão, a 2W Energia deve enviar anualmente ao agente fiduciário um relatório com os gastos incorridos nos projetos.

Os recursos da emissão ainda não direcionados aos projetos vêm sendo mantidos em conta vinculada de titularidade da Emissora, mas não movimentável por esta, e são controlados por uma instituição financeira, em conformidade com a cláusula 3.2.6 da escritura. Esses recursos estão temporariamente alocados em instrumentos de renda fixa, nomeadamente, Certificados de Depósito Bancários (CDBs) de liquidez diária de um banco privado. Dessa forma, o risco de contaminação desses recursos em atividades carbono intensivas é baixo. A alocação dos recursos temporariamente não direcionados aos projetos foi comprovada por meio de um Relatório de Posição do Banco BTG Pactual, referente ao período de 02/03/2022 a 31/03/2022, e também por meio do Relatório de Informações Financeiras Intermediárias acima mencionado.

É importante destacar que as debêntures gozam do tratamento tributário previsto nos artigos 1º e 2º da Lei 12.431 (“debêntures incentivadas”). Caso a emissora (Anemus Wind) não utilize os recursos na forma prevista, acarretando no desenquadramento da emissão da Lei 12.431, a Emissora será responsável pelo pagamento de multa (cláusula 4.19.4). Ademais, a escritura da emissão prevê o vencimento antecipado das debêntures caso os recursos não sejam destinados para os projetos elegíveis (cláusula 5.2.ee).

A 2W Energia publicou, em sua página de RI, o parecer pré-emissão elaborado em maio de 2021 pela NINT, que verificou a elegibilidade da emissão das debêntures como títulos verdes (‘Green bonds’). O presente parecer pós-emissão também será disponibilizado na mesma página. A emissão também foi divulgada na Green Bond Transparency Platform<sup>10</sup> (GBTP).

Ainda, a 2W Energia está elaborando seu Relatório de Sustentabilidade que abordará, dentre outros temas, os impactos socioambientais do Complexo Eólico Anemus Wind, sem a segregação por parque eólico. Esse Relatório não será auditado por uma terceira parte. Os indicadores socioambientais do Complexo Eólico serão divulgados anualmente até a maturidade do título, em junho de 2039, por meio do Relatório de Sustentabilidade da 2W Energia.

Atualmente, dado que os parques eólicos ainda estão em fase de instalação, não é possível mensurar os benefícios ambientais decorrentes de sua operação. Uma estimativa dos indicadores de benefícios ambientais é apresentada na seção seguinte deste relatório.

Podemos concluir que, 12 meses após a emissão, os recursos captados vêm sendo alocados nos projetos conforme estabelecido na pré-emissão. A alocação temporária de recursos possui baixo risco de alocação em atividades carbono intensivas. Os projetos seguem alinhados com a **categoria de energia renovável dos GBP** e não foram objeto de outras emissões de títulos verdes. A emissão das debêntures foi publicada na GBTP. Os indicadores ambientais serão divulgados no Relatório de Sustentabilidade da 2W Energia, sem a segregação por projeto, até a maturidade do título, em 2039. Assim, podemos concluir que a emissora segue comprometida com a divulgação dos indicadores socioambientais do projeto, incluindo a publicação deste parecer pós-emissão.

<sup>8</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4f5cf082-7b8a-47ad-9013-5de0ecda0d59/96e791ab-edba-d2ad-d447-5d8d33ed97fc?origin=1>

<sup>9</sup> <http://ri.2wenergia.com.br/2w-energia/anemus-wind-holding-s-a/>

<sup>10</sup> <https://www.greenbondtransparency.com/issuer-profile/?handle=25418718a3184559bc2fa354f24a2d88>

## II.b. Impacto dos Projetos

### Benefícios Ambientais e Climáticos

O Complexo Eólico Anemus Wind contará com 03 parques eólicos, localizados entre os municípios de Currais Novos e São Vicente, ambos no estado do Rio Grande do Norte. As licenças ambientais dos projetos, expedidas pelo IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte), são apresentadas na Tabela 2.

As obras de construção do Complexo iniciaram-se em setembro de 2021, e a 2W estima que o projeto estará totalmente finalizado em dezembro de 2022. Os parques eólicos devem entrar em operação entre setembro a dezembro do mesmo ano.

Tabela 2 - Licenciamento ambiental do Complexo Eólico Anemus Wind

Licença	Número	Descrição	Data de emissão	Data de validade
Licença de Instalação	Nº 2021-173152/TEC/LI-0136	Parque Eólico Anemus Wind 1 (12,6 MW) e Anemus Wind 3 (46,2 MW) composto por 3 e 11 aerogeradores, respectivamente, com potência nominal de 4,2 MW cada, totalizando 58,8 MW de potência instalada em uma área de 189,55 hectares.	28/01/2022	28/01/2026
Licença de Instalação	Nº 2022-179220/TEC/LI-0055	Parques Eólicos Anemus Wind 1, Anemus Wind 2 e Anemus Wind 3, totalizando a instalação de 19 aerogeradores com potência nominal de 4,2 MW, totalizando 79,8 MW em uma área de 454,37 ha. <ul style="list-style-type: none"> <li>Parque Eólico Anemus Wind 1: 06 aerogeradores, com potência total de 25,2 MW;</li> <li>Parque Eólico Anemus Wind 2: 11 aerogeradores, com potência total de 46,2 MW;</li> <li>Parque Eólico Anemus Wind 3: 02 aerogeradores, com potência total de 8,4 MW.</li> </ul>	12/05/2022	12/05/2023
Licença de Instalação	Nº 2021-169661/TEC/LI-0101	Subestação Anemus 34,5/230 kV com capacidade instalada de 200 MVA, através de um transformador elevador de 200 MVA, duplo secundário 100 MVA + 100 MVA, em uma área de 1,70 ha.	09/12/2021	09/12/2025
Licença simplificada de instalação e operação	Nº 2021-160633/TEC/LSIO-0004	Linha de transmissão com tensão de 230 kV, que irá interligar a SE Anemus à SE Currais Novos II, incluindo bay de conexão na SE Currais Novos II, com extensão de 8,99 km, faixa de servidão de 40,00 m e previsão de 28 torres.	24/02/2022	24/02/2032

Fonte - 2W Energia

O principal benefício ambiental gerado pelos projetos está associado ao aumento no volume de geração de energia renovável. Como os projetos ainda não estão em operação, é possível somente realizar estimativas acerca de seus benefícios

ambientais. A Tabela 3, a seguir, apresenta os indicadores estimados para a fase de operação do Complexo Eólico Anemus Wind.

Tabela 3 - Benefícios ambientais estimados para o Complexo Eólico Anemus Wind

Total dos projetos - Complexo Anemus Wind		Indicadores	Valores estimados
Capacidade instalada adicional (MW)	138,6	Emissões de GEE evitadas anual (tCO <sub>2</sub> e)	92.525
Geração Anual de Energia Renovável (GWh)	732,0	Número de residências abastecidas (mil)	355
		Número de habitantes adicionalmente abastecidos (mil)	1.000

Fonte - 2W Energia.

Para a estimativa do cálculo da emissão de gases de efeito estufa (GEE) evitada anual, considerou-se que a média de toneladas de CO<sub>2</sub>e emitidas por GWh gerado na matriz elétrica brasileira, no período de janeiro a dezembro de 2021 (equivalente a 0,0001264 ton CO<sub>2</sub>/GWh), seria evitada por GWh gerado anualmente nos parques eólicos. Os fatores de emissão de CO<sub>2</sub> foram obtidos do website do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTIC)<sup>11</sup>.

Para estimar o número de residências que serão beneficiadas com a operação do projeto, considerou-se a média do consumo residencial brasileiro de 171,7 kWh/mês/residência, segundo dados do Fact Sheet do Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 (ano base 2020)<sup>12</sup> da EPE. Logo, a geração de energia eólica do complexo beneficiará até 355 mil residências por mês, o equivalente a 1 milhão de habitantes beneficiados, tendo em vista que a média de moradores por residência é de 3 pessoas, conforme a Pnad Contínua 2019<sup>13</sup> divulgada pelo IBGE<sup>14</sup> e atualizada pela última vez em maio de 2020.

### Gestão dos Impactos Socioambientais Adversos

A 2W Energia apresentou o Relatório de Atendimento das condicionantes ambientais da Licença de Instalação Nº 2022-179220/TEC/LI-0055. Esse documento, elaborado por uma empresa externa de consultoria, é pré-requisito para a obtenção da Licença de Operação (LO) dos projetos.

De acordo com o Relatório de Atendimento de Condicionantes, a 2W Energia vem cumprindo com as condições e restrições da LI. As atividades de supervisão e monitoramento ambiental, atualmente desenvolvidas, serão mantidas até a emissão da LO pelo órgão ambiental.

A seguir, são apresentados alguns dos principais pontos em relação ao atendimento das condicionantes ambientais da licença de instalação (LI).

Conforme as condicionantes da LI, os aerogeradores deverão estar localizados a uma distância mínima de 200 metros de quaisquer habitações existentes e dos limites da propriedade de terceiros. Conforme detalhado no parecer independente de pré-emissão elaborado pela NINT (na época sob o Programa de Finanças Sustentáveis da

<sup>11</sup> [https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao\\_corporativos.html](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao_corporativos.html)

<sup>12</sup> <https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-160/topico-168/EPEFactSheetAnuario2021.pdf>

<sup>13</sup> <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6578>

<sup>14</sup> <https://www.istoedinheiro.com.br/maioria-dos-brasileiros-mora-em-casa-e-e-dona-do-imovel-mostra-ibge/#:~:text=No%20pa%C3%ADs%20em%20cada%20domic%C3%ADio,popula%C3%A7%C3%A3o%2C%2042%2C%25>

SITAWI), alguns dos aerogeradores do Complexo Anemus - AW1-01, AW2-01, AW2-02, AW2-03, AW2-04, AW2-05, AW2-06 - estavam planejados para serem implantados em distâncias menores que 200m do limite da área do projeto. Sobre esse item, a 2W apresentou o termo de anuência, por meio do qual os proprietários do imóvel vizinho declaram estar cientes e autorizar a instalação dos aerogeradores em distância inferior à 200m do limite de sua propriedade em Currais Novos -RN.

Vale destacar que não existem habitações dentro do terreno onde está sendo implantado o Complexo Eólico, ou mesmo dentro da faixa de servidão da Linha de Transmissão associada. A comunidade mais próxima do Complexo Eólico é o assentamento do INCRA, chamado de “Alagoinha”, distante 1km do aerogerador AW-01. A instalação do Complexo Eólico também não demanda o reassentamento involuntário de pessoas e/ou comunidades, bem como não interfere em sítios arqueológicos e em comunidades tradicionais.

Ademais, a 2W apresentou o parecer favorável do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), emitido em março de 2022, que aprova os relatórios de prospecção, resgate e monitoramento arqueológico do Complexo Eólico.

Em relação à gestão de resíduos, a 2W Energia apresentou os manifestos de transporte dos resíduos (MTRs) gerados durante a fase de implantação do empreendimento. Esses são principalmente resíduos de construção civil, resíduos sólidos (plásticos, vidro, papel e cartão, embalagens) e efluentes (resíduos de limpeza de esgotos, bueiros e bocas de lobo). De acordo com a sua natureza, os resíduos foram e vêm sendo destinados à reciclagem, tratamento de efluentes, aterro de resíduos classe II-A e II-B, aterro sanitário e outros.

Na fase de operação do Complexo, o principal impacto previsto é o risco de colisão de aves com as pás dos aerogeradores. Esse risco será mitigado por meio da execução dos planos ambientais, tais como o Plano de Monitoramento da Avifauna e Fauna Terrestre e outros (ver Tabela 4). Ainda, a 2W Energia apresentou o Relatório Semanal de Atividades, referente à execução dos programas de gestão ambiental no período de 06 a 11 de junho de 2022. Esse relatório semanal também foi elaborado por uma empresa externa de consultoria.

Segundo o relatório, os programas ambientais no Complexo Eólico Anemus Wind, vêm ocorrendo conforme as diretrizes estabelecidas na legislação. Os acessos internos e externos estão adequadamente sinalizados, os trabalhadores utilizam os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários para as atividades, há uma ambulância à disposição dos colaboradores caso necessário, e há o resgate e afugentamento de fauna local nas áreas de supressão vegetal.

Outros impactos ambientais significativos das fases de instalação e operação do Complexo Eólico Anemus Wind, os respectivos programas de mitigação, e atendimento às condicionantes ambientais são apresentados a seguir.

*Tabela 4 - Impactos ambientais e programas de mitigação*

<b>Impactos dos Projetos</b>	<b>Programas Ambientais para mitigação dos impactos</b>
Fragmentação de ambientes naturais, redução nas populações botânicas, alteração na composição da fauna local, redução na disponibilidade de recursos vegetais à fauna, alteração da qualidade do ar, interferência em áreas de estabelecimentos rurais,	Plano de Compensação Ambiental, Programa de Supressão da Cobertura Vegetal, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna, Plano de Monitoramento da Avifauna e Fauna Terrestre, Programa de

alteração nos níveis de pressão sonora, alteração da topografia e morfologia natural do terreno, dentre outros.	Educação Ambiental, Plano de Controle Ambiental Associado à Execução das Obras, Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos, Programa de Monitoramento de Ruídos, Programa de Controle de Particulados e Monitoramento de Emissões Atmosféricas, e outros.
---	---

*Fonte - 2W Energia*

- **Controvérsias**

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias que tenham gerado repercussão negativa na mídia a respeito da 2W Energia, da Anemus Wind Holding S.A. e dos projetos do Complexo Eólico Anemus. Não foram encontrados eventos controversos.